



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Pacientes Pediátricos Em Acompanhamento Reumatológico E Sua Interpretação Da Dor

Autores: ANNA CAROLINA KEINERT (FEPAR); CATARINA TECHY (FEPAR); GILBERTO PASCOLAT (FEPAR)

Resumo: O objetivo do presente trabalho foi investigar a relação dos pacientes pediátricos reumatológicos e a sua visão sobre a convivência com a dor crônica e avaliar a influencia do tratamento na sua qualidade de vida. O estudo teve como base o método qualitativo investigativo descritivo exploratório e foi realizado no ambulatório de reumatologia pediátrica do Hospital Universitário Evangélico de Curitiba-PR. Os pacientes pediátricos eram de ambos os sexos e com idade entre 7 e 15 anos. Foram realizadas entrevistas individuais com questionário próprio, entre os meses de agosto e outubro de 2012, apenas uma vez para cada paciente. Os conteúdos dos questionários respondidos foram analisados por categorização levantando questões importantes sobre a dor na vida do paciente, como o desafio diário e as limitações do corpo. Os resultados obtidos demonstraram 30 pacientes entrevistados no total (10 meninos e 20 meninas), a maioria com diagnóstico de artrite idiopática juvenil e sem diagnóstico definido. A maioria dos pacientes já havia participado de mais de 30 consultas; 86,67% dos pacientes apresentavam dor há mais que um ano, 17 pacientes relataram que a dor não interferia na vida escolar e nas atividades diárias. A maior parte dos entrevistados mudou o tratamento pelo menos uma vez, 60% dos entrevistados afirmaram que a vida seria diferente sem a dor e alguns pacientes elaboraram desenhos representando a dor em sua vida. Conclusão foi de que a dor crônica proporciona interferência negativa na qualidade de vida dos pacientes. A criança interpreta essa dor como algo que atrapalha a sua vivência na vida social, pessoal, escolar. Há influência do tratamento na melhora ou piora da qualidade de vida do paciente e este fator pode ser utilizado como parâmetro para avaliar o sucesso do tratamento e nortear o médico na conduta.